

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**

***CAMPUS* PASSO FUNDO**

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL**

**(Superior Pleno)**

Início: Março de 2014

**SUMÁRIO**

[1. DENOMINAÇÃO 4](#_Toc367984581)

[2. VIGÊNCIA 4](#_Toc367984582)

[3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS 4](#_Toc367984583)

[3.1. Apresentação 4](#_Toc367984584)

[3.2. Justificativa 5](#_Toc367984585)

[3.3. Objetivos 7](#_Toc367984586)

[4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO 8](#_Toc367984587)

[5. REGIME DE MATRÍCULA 8](#_Toc367984588)

[6. DURAÇÃO 8](#_Toc367984589)

[7. TÍTULO 8](#_Toc367984590)

[8. PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO 9](#_Toc367984591)

[8.1. Perfil Profissional 9](#_Toc367984592)

[8.2. Campo de Atuação 9](#_Toc367984593)

[9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 9](#_Toc367984594)

[9.1. Competências Profissionais 10](#_Toc367984595)

[12. RECURSOS HUMANOS 1](#_Toc367984608)1

[12.1. Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica 1](#_Toc367984609)1

[12.2. Pessoal técnico-administrativo 1](#_Toc367984610)3

[13. INFRAESTRUTURA 1](#_Toc367984612)6

[13.1. Instalações e equipamentos oferecidos a professores e alunos 1](#_Toc367984613)6

[13.2. Infraestrutura de Acessibilidade 2](#_Toc367984614)0

[13.3. Infraestrutura de Laboratórios Específicos à Área do Curso 2](#_Toc367984615)0

# DENOMINAÇÃO

Curso Superior de Graduação Plena em Engenharia Civil.

# VIGÊNCIA

O curso de Graduação em Engenharia Civil passará a viger a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2014.

Durante a sua vigência, este projeto deverá ser avaliado periodicamente pela Coordenação do Curso, pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste. (Anexo 1)

Ao final do segundo semestre letivo de 2018, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

# JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

## Apresentação

O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) tem uma trajetória histórica de quase um século. Esse itinerário começou a ser percorrido no início do século XX, por meio de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense, que sediou em 07 de Julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - a assembléia de fundação da Escola de Artes e Officios.

No ano de 1940, ocorre a extinção desta escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1999, ocorre a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2005, a cidade de Passo Fundo - cidade pólo da região norte do estado do Rio Grande do Sul - foi contemplada com uma Unidade de Ensino do CEFET – RS, numa ação do Ministério da Educação no programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvido pela SETEC.

Em 29 de dezembro de 2008, foi criado, a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), com sede e foro na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, nos termos da Lei nº 11.892, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

Inicialmente, o campus Passo Fundo do IFSul contava com dois cursos de Ensino Técnico na forma subsequente e um curso superior em tecnologia, assumindo como responsabilidade a formação de profissionais capacitados nas áreas de Informática e Mecânica, na perspectiva de suprir as demandas do setor produtivo local e regional.

Neste papel assumido pelo IFSul, surgiu uma nova demanda de qualificação de mão-de-obra, para a área da construção civil. Na região de Passo Fundo, a construção civil está em plena ascensão, com um significativo número de edificações finalizadas ou sendo construídas nos últimos anos. Este fato pode ser visto através do Cadastro Imobiliário Municipal, que registra todos os imóveis legalizados da cidade de Passo Fundo. Entre 2007 e 2008, o número de unidades cadastradas teve aumento considerável, chegando a duplicar neste período.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Anos** | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 |
| **Unidades Cadastradas** | 921 | 976 | 1665 | 3659 |

Tabela 1: Número de unidades cadastradas na Prefeitura Municipal

Fonte: Prefeitura Municipal de Passo Fundo

Na perspectiva de contribuir para que tal demanda fosse suprida, o campus Passo Fundo iniciou a sua caminhada na formação de trabalhadores para a construção civil por meio de um curso de formação inicial e continuada integrado ao ensino fundamental na modalidade de EJA. Este curso teve início no ano de 2010 e ofertou 120 vagas. Esta modalidade de ensino teve como objetivo desenvolver competências profissionais que permitissem a correta utilização e aplicação das técnicas e funções específicas da construção civil, para a qualificação do processo produtivo, da pessoa humana e da sociedade. No caso do Campus Passo Fundo, o curso teve como foco a formação de pedreiros, carpinteiros, ferreiros armadores e assentadores cerâmicos.

No ano de 2010, também no intuito de contribuir com as demandas por profissionais na área da construção civil, o Campus Passo Fundo propôs um Curso Técnico em Edificações, na forma subsequente ao Ensino Médio. Este curso, com duração de 1.200 horas tem como objetivo a formação de um profissional capaz de atuar na administração e gerenciamento de um canteiro de obra, bem como na fiscalização e execução de construções civis dentro de sua habilitação legal.

O Curso Técnico em Edificações do IFSUL – Campus Passo Fundo é o único curso técnico de qualificação de mão-de-obra para a construção civil oferecido por Instituição Federal de Ensino na região de Passo Fundo, permitindo o acesso das camadas sociais menos favorecidas.

Os cursos até o momento ofertados proporcionaram uma maior integração e visibilidade do Instituto para com a comunidade e desta forma foi possível identificar outras demandas entre as quais se destaca a necessidade de cursos superiores na área da construção civil.

**Observação:** Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos são regidos pela Organização Didática do IFSul.

## Justificativa

Em notícias veiculadas na mídia no ano de 2012, os cursos de engenharia apareceram em vários momentos entre os 10 cursos superiores mais procurados pelos estudantes a nível de Brasil. Esta procura é consequência de um mercado aquecido e que necessita de profissionais com uma formação capaz de habilitá-los para trabalhar com as diferentes tecnologias e inovações relacionadas a este setor.

Segundo reportagem da Revista Época veiculada em fevereiro de 2011, o déficit de engenheiros no país chegava a 20.000 por ano no período em que os dados foram apresentados. Além disso, a referida reportagem destacava o fato de o Brasil estar em desvantagem com relação a outros países emergentes quando se considera a formação desses profissionais, pois enquanto aqui se forma um engenheiro a cada 50 pessoas que concluem o curso superior, na Coréia do Sul, esse número é de um engenheiro para quatro graduados e no México a relação é de um engenheiro para 20 graduados. Em números absolutos, o Brasil, que forma uma média de 40 mil profissionais por ano, também perde para outros emergentes como a Índia, com 220 mil e a China com 650 mil engenheiros formados por ano.

Neste mesmo sentido, a Revista Exame publicou uma reportagem em setembro de 2012 onde destaca a importância do profissional de engenharia no desenvolvimento econômico e social de um país. Entre os principais temas abordados está a participação de profissionais de engenharia em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias. A reportagem cita o exemplo da Coréia do Sul, que possui 125 mil profissionais que trabalham com pesquisa e destes, 90 mil são engenheiros e técnicos com formação ligada à engenharia. Nos Estados Unidos são 750 mil os pesquisadores ligados à criação de novos produtos e dois terços deles são engenheiros. No total, há mais de 5 milhões de engenheiros no país.

O cenário na região de Passo Fundo ilustra a realidade vivenciada pelo setor da construção civil em todo o país. Segundo dados do Sinduscon (2013), resultantes de pesquisas com parte de seus associados, o número de prédios em construção na cidade passa de 200 unidades atualmente, sendo que no último trimestre de 2012 esse quantitativo ultrapassava 700 unidades em um município com cerca de 184.826 habitantes contabilizados pelo censo de 2010. Atualmente são mais de 80 prédios em fase de pronta-entrega. Salienta-se que esse quantitativo expressa apenas parte do total de obras da cidade, visto que nem todas as construtoras são associadas ao Sinduscon e que nem todos os associados participam das pesquisas realizadas pelo Sindicato.

Na visão do Sinduscon, o setor da construção civil é um segmento fundamental porque além de alavancar a economia regional nos últimos anos, também é responsável pelo crescimento do aumento do emprego formal no município. Segundo dados do Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, entre os anos de 2005 e 2010, o setor de construção civil apresentou um crescimento de 152,61% no número de trabalhadores ativos, sendo que o número de trabalhadores com graduação nesta área cresceu 94,12% no mesmo período. Atualmente, o setor da construção civil está em terceiro lugar no índice de crescimento de emprego celetista. Em 2013, o crescimento já representa 433 vagas, sendo 101 ligadas à construção civil, ficando atrás do setor de serviços com 147 vagas e da indústria da transformação com 187 vagas.

Salienta-se que a cidade de Passo Fundo é um importante polo dentro do Estado do Rio Grande do Sul e, juntamente com Santa Maria e Caxias do Sul, foi classificada como capital regional B por um estudo do IBGE realizado em 2007, que identificou as Regiões de Influências das Cidades. Isso significa que Passo Fundo representa uma influência significativa na região onde está localizada, baseada na presença de órgãos do executivo, do judiciário, de grandes empresas e na oferta de ensino superior, serviços de saúde e domínios de internet para toda a região, sendo inferior apenas à influência que capital do Estado, Porto Alegre, exerce na região que está localizada.

Com o crescimento do setor da construção na região de Passo Fundo o interesse pela carreira de engenheiro civil aumentou significativamente, porém não há cursos de engenharia civil ofertados por instituições públicas na região. Esse cenário acaba por diminuir as oportunidades de acesso aos estudos para muitas pessoas que se identificam com a área da construção civil além de agravar a questão da falta de profissionais. Sendo assim, além de colaborar para a qualificação do desenvolvimento da construção civil da região, este novo curso permitirá que os estudantes da cidade de Passo Fundo, bem como das cidades vizinhas, tenham uma alternativa viável e de qualidade para sua formação profissional.

Além da trajetória do Campus Passo Fundo em cursos na área da construção civil, já apresentada anteriormente, outro fator se soma à justificativa da viabilidade de um curso superior na área. O Estado do Rio Grande do Sul possui 5 cursos de Engenharia Civil ofertados por Instituições de Ensino Federais, porém nenhuma delas localiza-se na região norte do Estado. Entre as mais próximas da região estão a Universidade Federal de Santa Maria, distante cerca de 272 km, e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul localizada na Cidade de Porto Alegre, distante 292 km de Passo Fundo. Na região, somente instituições privadas ofertam cursos superiores na área e em uma delas o curso de engenharia civil teve a segunda maior relação candidato/vaga no último processo seletivo.

A comunidade de Passo Fundo também se manifestou pelo interesse na oferta do ensino de graduação em Engenharia Civil, destacando a importância da construção civil no cenário regional e nacional e a necessidade de verticalização de ensino no IFSul – Campus Passo Fundo, através da Moção de Apoio Nº02/2011 da Câmara Municipal de Vereadores de Passo Fundo, ressaltando o potencial e a excelência no ensino do IFSul.

Esses dados reforçam e existência da demanda e procura por formação na área e, dessa forma, ratificam a necessidade de ampliar as alternativas de formação, inclusive para o público que busca um curso de engenharia civil, mas que não tem condições financeiras de cursar uma Universidade privada.

## Objetivos

O objetivo do Curso é formar engenheiros civis capacitados a atender às diferentes solicitações profissionais relativas à sua área de atuação. Essa formação deverá possibilitar ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma postura dialógica com a realidade, bem como agir de forma ética, técnica, técnica, criativa e humanística, a qual possibilite sua inserção competente no mundo do trabalho.

Entre os princípios idealizados para o curso de Engenharia Civil destaca-se o estímulo para que o aluno desenvolva a capacidade de interagir com as demandas sociais, locais e regionais, bem como proporcionar situações que contribuam na formação profissional como um todo, contemplando aspectos técnicos, sociais e políticos.

Além disso, o curso busca formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento tecnológico, estreitando a relação entre mundo acadêmico e produtivo, por meio de práticas de pesquisa e extensão, estágios, atividades complementares e projetos integradores previstos no curso.

# PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso de Graduação em Engenharia Civil, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico. (Anexo 3)

# REGIME DE MATRÍCULA

|  |  |
| --- | --- |
| Regime do Curso | Anual |
| Regime de Matrícula | Por disciplina |
| Turno de Oferta | Diurno |
| Número de vagas | 40 Vagas |
| Regime de Ingresso | Anual |

# DURAÇÃO

|  |  |
| --- | --- |
| Duração do Curso | 5 (cinco) anos |
| Prazo máximo de Integralização | 10 (dez) anos |
| Carga horária em disciplinas obrigatórias | 3.720 h |
| Estágio Curricular obrigatório | 180 h |
| Atividades Complementares | 100 h |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 100 h |
| **Carga horária total mínima do curso** | 4.100 h |
| Carga horária em disciplinas optativas | 60 h |

# 

**Observação**: Será permitido, ao aluno, participar de estágio não obrigatório, conforme previsto no regulamento de estágio do IFSul. (Anexo 4)

# TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares e estágio, o aluno receberá o diploma de **Graduação** em **Engenharia Civil**.

# PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

## Perfil Profissional

Pretende-se que o profissional egresso do curso seja um profissional de formação generalista, que atua na concepção, planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de edificações e de infraestruturas. Suas atividades incluem: supervisão, coordenação e orientação técnicas; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; direção, execução e fiscalização de obra e serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico. Pode desempenhar cargos e funções técnicas, elaborar orçamentos e cuidar de padronização, mensuração e controle de qualidade. Pode coordenar equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção. Executa desenho técnico e se responsabilizar por análise, experimentação, ensaio, divulgação e produção técnica especializada. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em suas atividades, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos ambientais.

## Campo de Atuação

Com relação ao campo de atuação, o egresso do curso poderá atuar em serviços autônomos e em empresas públicas e privadas de construção civil, em instituições de ensino e de pesquisa, em obras de edificações e de infraestrutura de barragens, de transporte e de saneamento e em obras ambientais e hidráulicas.

# ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso será ofertado em regime anual. Um dos objetivos desta modalidade de oferta é proporcionar ao aluno um maior período de tempo para ambientar-se às diferentes particularidades das disciplinas previstas para cada etapa do curso e para adaptar suas necessidades de aprendizagem às exigências e demandas de seu processo formativo. A distribuição das disciplinas pretende fugir do modelo clássico, onde a grade curricular contempla disciplinas de cunho básico nos dois primeiros anos, principalmente envolvendo conceitos da física e matemática, dificultando a identificação do aluno com as áreas de atuação do engenheiro civil. A matriz curricular pretende equilibrar a abordagem de conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos ao longo de todos os períodos letivos do curso, como preconiza os Princípios Norteadores das Engenharias nos Institutos Federais, iniciando com um predomínio dos conteúdos básicos, articulados com disciplinas de conteúdos profissionalizantes e específicos.

A estrutura curricular foi construída a partir do perfil do egresso, identificando o conjunto de conteúdos necessários para permitir a atuação do profissional, principalmente junto aos arranjos produtivos locais e regionais. As disciplinas são anuais e contam com conteúdos básicos, profissionalizantes e/ou específicos, compartilhados em várias disciplinas e até mesmo dentro de uma única disciplina

O Projeto Pedagógico contempla os seguintes aspectos:

* realização de programas interdisciplinares e de pesquisa que possibilitem o desenvolvimento de inovação e desenvolvimento científico-tecnológico;
* realização de estágios como vínculo entre a formação acadêmica e o desenvolvimento científico-tecnológico, com aplicação direta no mundo do trabalho;
* realização de atividades de extensão e adoção de medidas que tornem transparentes, à sociedade, as ações tomadas no âmbito do Curso e que permitam uma ausculta da sociedade em termos de suas necessidades e anseios.

Durante o curso, serão priorizados, para a formação acadêmica, os valores democráticos como princípios fundamentais à educação, à produção de conhecimento, à ética, aos valores humanos consolidados em razão de ações que permitam uma integração efetiva entre o aluno e a sociedade, com expressiva quantidade de atividades laboratoriais.

## Competências Profissionais

O curso deverá desenvolver o profissional para atuar na construção civil de forma que lhe possam ser designadas as seguintes atividades, atribuídas de forma integral ou parcial, em seu conjunto ou separadamente, observadas as disposições gerais e limitações estabelecidas na Resolução CONFEA nº 1010/05:

- Gestão, supervisão, coordenação, orientação técnica;

- Coleta de dados, estudo, planejamento, projeto, especificação;

- Estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;

- Assistência, assessoria, consultoria;

- Direção de obra ou serviço técnico;

- Vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem;

- Desempenho de cargo ou função técnica;

- Treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica, extensão;

- Elaboração de orçamento;

- Padronização, mensuração, controle de qualidade;

- Execução de obra ou serviço técnico;

- Fiscalização de obra ou serviço técnico;

- Produção técnica e especializada;

- Condução de serviço técnico;

- Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;

- Execução de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;

- Operação, manutenção de equipamento ou instalação; e

- Execução de desenho técnico.

# 12. RECURSOS HUMANOS

## 12.1. Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome** | **Disciplinas que leciona** | **Titulação/Universidade** | **Regime de trabalho** |
| Profº Alessandro Fernandes Della Vecchia |  | **Graduação** em Engenharia Civil pela Universidade de Passo Fundo (UPF).  **Pós-Graduação:** Mestradoem Engenharia Civil e Ambiental– Área de Concentração: Infraestrutura e Meio Ambiente pela Universidade: Universidade de Passo Fundo (UPF). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| **Profº Alexandre Pitol Boeira** |  | **Graduação**:Engenharia Metalúrgica – UFRGS/RS.  **Pós-Graduação**: Doutorado em Engenharia Mecânica - Área de Concentração: Materiais e Processos de Fabricação – UNICAMP/SP**.** | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| **Profº Alexandre Tagliari Lazzaretti** |  | **Graduação** em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo (UPF).  **Pós-Graduação:** Doutorado emAgronomia - Área de Concentração: Fitopatologia pela Universidade de Passo Fundo (UPF). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| **Profº Alisson Luis Bach Ferreira** |  | **Graduação**: Engenharia Agrícola - UFPel/RS. **Pós-Graduação**: Doutorado em Agronomia - Área de Concentração: Ciência e tecnologia de sementes - UFPel/RS. | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| **Profº Denilson José Seidel** |  | **Graduação** em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).  **Pós-Graduação:** Mestrado em Modelagem Matemática – Área de Concentração: Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profª Edimara Luciana Sartori |  | Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).  **Pós-Graduação:** Doutoradoem Letras – Área de Concentração: Letras Vernáculas – Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profº Gustavo da Costa Borowski |  | **Graduação** emEngenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).  **Pós-Graduação:** Mestrado em Engenharia Civil – Área de Concentração:Construção Civil pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profª Jaqueline Pinzon |  | **Graduação** emAdministração pela Universidade de Passo Fundo (UPF). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profº José Henrique Bassani |  | **Graduação** emEngenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).  **Pós-Graduação:** Mestrado em Engenharia Civil e Ambiental – Área de Concentração:Infraestrutura eMeio Ambiente pela Universidade de Passo Fundo (UPF). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profº Lucas Vanini |  | **Graduação** em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).  **Pós-Graduação:** Mestrado em Matemática Aplicada – Área de Concentração: Simulação Numérica pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profª Maria Carolina Fortes |  | **Graduação** em Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo (UPF).  **Pós-Graduação:** Doutoradoem Educação – Área de Concentração: Formação de Professores pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profº Ricardo Luis Deboni |  | **Graduação** emEngenharia Civil pela Universidade de Passo Fundo (UPF). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profª Roberta Macedo Ciocari |  | **Graduação** em Letras – Licenciatura Plena em Português e Inglês pela Universidade de Passo Fundo (UPF).  **Pós-Graduação:** Mestrado em Letras – Área de Concentração: Linguística pela Universidade de Passo Fundo (UPF). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profª Sabrina Elicker Hagemann |  | **Graduação em** Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).  **Pós-Graduação:** Mestrado em Engenharia Civil – Área de Concentração:Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profª Samanta Santos da Vara Vanini |  | * **Graduação** em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).   **Pós-Graduação:** Mestrado em Engenharia Oceânica - Área de Concentração: Simulação Numérica pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |
| Profª Silvani Lopes Lima |  | **Graduação** em Letras – Licenciatura Plena em Português e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).  **Pós-Graduação:** Mestrado em Letras – Área de Concentração: Estudos Literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). | 40 horas com Dedicação Exclusiva |

## Pessoal técnico-administrativo

**Ademilson Marcos Tonin**

Graduação: Licenciatura em Matemática – UNIFRA/RS

**Adriana Schleder**

Graduação: Pedagogia – UPF/RS

Pós-graduação: Especialização em Educação Especial: - Área de concentração: Práticas Inclusivas na Escola – EDUCON/RS

**Alana Arena Schneider**

Técnico: Técnico em Edificações – IFSul/RS

**Almir Menegaz**

Graduação: Direito – UPF/RS

**Andréia Kunz Morello**

Graduação: Licenciatura em História – UPF/RS

Pós-graduação: Mestrado em Educação - Área de concentração: Educação – UPF/RS

**Ângela Xavier**

Graduação: Enfermagem – ULBRA/RS

Pós-graduação: Especialização em Enfermagem do Trabalho – UPF/RS

**Angelo Marcos de Freitas Diogo**

Graduação: Administração – UPF/RS

Pós-graduação: Especialização MBA em Gestão Empresarial – FGV/RS

**Ariane Sartori Hartmann**

Graduação: Administração – UPF/RS

Pós-graduação: Especialização MBA em Gestão Estratégica de Negócios– Anhanguera Educacional/RS

**Cibele Barea**

Graduação: Pedagogia – UPF/RS

Pós-graduação: Especialização em Gestão Escolar - Universidade Castelo Branco/RJ

**Cleiton Xavier dos Santos**

Graduação: Ciências Contábeis - UPF

Pós-graduação: Especialização MBA em Economia e Gestão Empresarial – UPF/RS

**Daniel Gasparotto dos Santos**

Graduação (em andamento): Direito - Anhanguera Educacional/RS

**Diogo Nelson Rovadosky**

Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação – UPF/RS

Pós-graduação: Especialização em Gerenciamento de Projetos – SENAC/RS

**Fernanda Milani**

Graduação: Ciência da Computação – UPF/RS

Pós-graduação: Especialização em Administração em Banco de Dados – SENAC/RS

**Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira**

Graduação (em andamento): Licenciatura em Letras: Português-Inglês e Respectivas Literaturas – UPF/RS

**Ionara Soveral Scalabrin**

Graduação: Pedagogia – UPF/RS

Pós-graduação: Mestrado em Educação - Área de concentração: Educação – UPF/RS

**Jaqueline dos Santos**

Graduação: Administração – UPF/RS

Pós-graduação: Especialização MBA em Gestão de Pessoas - Anhanguera Educacional/RS

**Juliana Favretto**

Graduação: Ciência da Computação – UPF/RS

Pós-graduação: Mestrado em Educação - Área de concentração: Educação – UPF/RS

**Luciano Rodrigo Ferretto**

Graduação: Sistemas de Informação – ULBRA/RS

Pós-graduação: Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior – FACINTER/RS

**Maqueli Elizabete Piva**

Graduação: Psicologia – UPF/RS

Pós-graduação: Mestrado em Educação Agrícola - Área de concentração: Educação Agrícola – UFRRJ/RJ

**Maria Cristina de Siqueira Santos**

Graduação: Biblioteconomia – UFRGS/RS

Pós-graduação: Especialização em Gestão de Unidades de Informação – UFSC/SC

**Mariele Luzza**

Graduação: Biblioteconomia – UFRGS/RS

**Marina Rosa Cé Luft**

Graduação (em andamento): Direito - UPF/RS

**Maurício Rodrigues Policena**

Graduação (em andamento): Engenharia Mecânica - UPF/RS

**Paulo Wladinir da Luz Leite**

Graduação (em andamento): Licenciatura em Educação Física - UPF/RS

**Roseli de Fátima Santos da Silva**

Graduação: Administração – UPF/RS

**Roseli Moterle**

Graduação (em andamento): Administração – UPF/RS

**Roseli Nunes Rico Gonçalves**

Graduação (em andamento): Tecnologia em Gestão Pública – IFSC/SC

**Rossano Diogo Ribeiro**

Graduação: Ciência da Computação – UPF/RS

**Sheila Patrícia Redivo Kuszera**

Graduação: Direito - Faculdade Mater Dei/PR

Pós-graduação: Especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho/IMED

**Silvana Lurdes Maschio**

Graduação (em andamento): Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – IFSul/RS

**Tatiane de Mello Teixeira**

Graduação: Ciências Contábeis – UPF/RS

Pós-graduação: Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal – UNINTER/RS

**Verônica Gobbo**

Graduação: Arquitetura e Urbanismo – UPF/RS

# 13. INFRAESTRUTURA

## 13.1 Instalações e equipamentos oferecidos a professores e alunos

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação da área (Prédio 1 - Administrativo)** | **Área - m²** |
| Hall de entrada | 23.97m² |
| Sala da Portaria | 21.13m² |
| Sala da Telefonista | 6.20m² |
| Sala da Coordenadoria de Registros Acadêmicos | 45.28m² |
| Sala do Apoio Pedagógico | 19.95m² |
| Sala da Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão | 20.21m² |
| Copa | 4.72m² |
| Banheiro Feminino para servidores | 3.18m² |
| Banheiro Masculino para servidores | 3.18m² |
| Sala de Reuniões | 23.79m² |
| Sala do Gabinete do Diretor | 25.62m² |
| Sala da Coordenação de Tecnologia da Informação | 31.17m² |
| Sala da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão | 30.81m² |
| Ambulatório (com sala de espera) | 26.49m² |
| Biblioteca | 185.19m² |
| Jardim | 92.88m² |
| Banheiro feminino para alunos | 8.84m² |
| Banheiro masculino para alunos | 8.84m² |
| Almoxarifado | 35.40m² |
| Vestiário feminino para terceirizados | 11.38m² |
| Sanitário feminino para terceirizados | 3.00m² |
| Vestiário masculino para terceirizados | 9.98m² |
| Sanitário masculino para terceirizados | 3.42m² |
| Lavanderia | 4.81m² |
| Refeitório | 15.27m² |
| Departamento de Administração e Planejamento | 69.96m² |
| Área de circulação interna (corredores) | 154.73m² |
| **TOTAL** | 920.00m² |

**Biblioteca**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Ar condicionado tipo *Split* | 06 un. |
| Mesas individuais de estudo | 9 un. |
| Mesas de estudo em grupo | 6 un. |
| Salas de estudo em grupo | 6 un. |
| Acervo bibliográfico | 3.212 un. |
| Computadores disponíveis aos alunos | 10 un. |
| * Destaque: |  |
| Programa informatizado de consulta e gerenciamento do acervo |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação da área (Prédio 3 – Salas de Aula I)** | **Área - m²** |
| Laboratório de Eletricidade (Capacidade 25 alunos) | 43.64m² |
| Laboratório de Informática 1 (Capacidade 24 alunos) | 40.56m² |
| Laboratório de Informática 2 (Capacidade 24 alunos) | 40.56m² |
| Sala de Aula (Capacidade 30 alunos) | 40.56m² |
| Laboratório de Informática 3 (Capacidade 24 alunos) | 40.56m² |
| Sala de Desenho (Capacidade 20 alunos) | 40.52m² |
| Sala de Aula (Capacidade 30 alunos) | 43.64m² |
| Sala de Aula (Capacidade 30 alunos) | 43.72m² |
| Depósito | 7.80m² |
| Sanitário masculino para alunos e servidores | 23.08m² |
| Sanitário feminino para alunos e servidores | 23.08m2 |
| Área de circulação interna (corredores) | 91.94m² |
| **TOTAL** | 801.52 m² |

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação da área (Prédio 4 – Convivência)** | **Área - m²** |
| Hall e áreas de circulação | 171.38 m² |
| Sala de coordenações | 46.71m² |
| Banheiro feminino para alunos e servidores (pavimento superior) | 16.18 m² |
| Banheiro (cantina) | 6.40 m² |
| Depósitos (pavimento superior) | 62.07 m² |
| Cozinha | 22.68 m² |
| Atendimento | 45.38 m² |
| Cantina | 66.85 m² |
| Sala dos professores | 93.42 m² |
| Banheiro masculino para alunos e servidores (pavimento superior) | 16.18 m² |
| Miniauditório com capacidade para 82 pessoas | 95.23 m² |
| Depósito (pavimento inferior) | 327.25 m² |
| Banheiro feminino para alunos e servidores (pavimento inferior) | 7.06 m² |
| Banheiro masculino para alunos e servidores (pavimento inferior) | 7.06 m² |
| **TOTAL** | 986.54 m² |

**Miniauditório**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Ar condicionado tipo *Split* | 02 un. |
| Armário de madeira | 01 un. |
| Cadeira fixa estofada | 01 un. |
| Cadeira giratória | 05 un. |
| Mesa para impressora | 01 un. |
| Mesa sem gaveteiro | 02 un. |
| Projetor multimídia | 01 un. |
| Tela retrátil | 01 un. |
| Cadeira estofada | 82 un. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação da área (Prédio 6 – Auditório)** | **Área - m²** |
| Mezanino | 69.56 m² |
| Auditório | 325.75m² |
| Palco | 70.27 m² |
| Circulação | 24.04 m² |
| Banheiro feminino para alunos e servidores | 19.41 m² |
| Banheiro masculino para alunos e servidores | 12.23 m² |
| **TOTAL** | 568.49 m² |

**Auditório**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Ar condicionado tipo *Split* | 05 un. |
| Cadeira giratória | 01 un. |
| Mesa de impressora | 01 un. |
| Projetor multimídia | 01 un. |
| Cadeira estofada | 360 un. |
| Cadeira giratória alta | 15 un. |
| Caixa de som | 02 un. |
| Equalizador de som | 01 un. |
| Mesa de cerimônias | 03 un. |
| Microfone sem fio | 02 un. |
| Púlpito | 01 un. |
| Suporte para microfone | 02 un. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação da área (Prédio 7 - Edificações)** | **Área - m²** |
| Sala de Aula 1 (Capacidade 46 alunos) | 77.42m² |
| Sala de Aula 2 (Capacidade 35 alunos) | 47.32m² |
| Sala de Aula 3 (Capacidade 35 alunos) | 46.28m² |
| Sala de Aula 4 (Capacidade 46 alunos) | 72.16m² |
| Sala de Aula 5 (Capacidade 30 alunos) | 40.17m² |
| Sala de Desenho 2 (Capacidade 42 alunos) | 72.16m² |
| Laboratório de Informática (Capacidade 44 alunos) | 81.05m² |
| Sala de Professores | 29.31m² |
| Banheiro masculino para servidores | 2.55m² |
| Banheiro feminino para servidores | 2.55m² |
| Copa | 2.65m² |
| Banheiro masculino para servidores e alunos | 20.00m² |
| Banheiro feminino para servidores e alunos | 20.78m² |
| Vestiário masculino | 9.45m² |
| Vestiário feminino | 10.40m² |
| Depósito | 9.36m² |
| Ferramentaria | 40.56m² |
| Laboratório de Práticas Construtivas, Solos e Materiais de Construção. | 287.87m² |
| Subsolo – Canteiro de Obras | 278.45m² |
| Área de circulação interna do pavimento superior (corredores) | 58.73m² |
| Área de circulação interna do pavimento térreo (corredores) | 61.58m² |
| **TOTAL** | 1404,45m² |

## 13.2 Infraestrutura de Acessibilidade

Todas as edificações possuem acessibilidade e sanitários adaptados para portadores de necessidades específicas. O Campus ainda conta com os seguintes equipamentos: telefone público adaptado, impressora braile, teclado adaptado para baixa visão e dois regletes.

## 13.3 Infraestrutura de Laboratórios Específicos à Área do Curso

**Salas de Aula**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Cadeiras universitárias ou conjuntos FDE |  |
| Quadro negro ou branco |  |
| Ventilador de teto |  |
| Projetor multimídia |  |
| Tela retrátil |  |

**Sala de Desenho – Prédio 3**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Mesa de desenho com regulagem de altura. | 20 un. |
| Banco em madeira. | 20 un. |
| Armário de madeira com duas portas. | 1 un. |
| Réguas T | 20 un |

**Sala de Desenho – Prédio 7**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Mesa de desenho com régua paralela e porta-objeto. | 42 un. |
| Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura. | 42 un. |
| Armário de madeira com duas portas. | 1 un. |
| Conjunto de esquadros 45º e 60º | 30 un. |
| Escalímetro | 30 un. |

**Laboratórios de Informática – Prédio 3**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Microcomputador. | 12 un. |
| Estabilizador. | 12 un. |
| Mesa para microcomputador. | 13 un. |
| Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura. | 25 un. |
| * Destaque: |  |
| Programa de AutoCAD Educacional 2013 | 12 un. |

**Laboratórios de Informática – Prédio 7**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Microcomputador. | 22 un. |
| Estabilizador. | 22 un. |
| Mesa para microcomputador. | 23 un. |
| Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura. | 45 un. |
| * Destaque: |  |
| Programa de AutoCAD Educacional 2013 | 22 un. |

**Laboratório de Eletricidade**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Ar condicionado tipo *Split* | 01 un. |
| Armário de metal | 01 un. |
| Cadeira fixa | 01 un. |
| Cadeira giratória | 01 un. |
| Cadeira universitária estofada | 23 un. |
| Mesa sem gaveteiro | 01 un. |
| Projetor multimídia | 01 un. |
| Tela retrátil | 01 un. |
| Controlador lógico programável | 02 un. |
| Jogo de ferramentas para o laboratório | 01 un. |
| Multiteste digital - 3 ½ dígitos | 04 un. |
| Alicates amperímetro digital | 05 un. |
| * Destaques: |  |
| Bancada didática de eletrotécnica industrial | 02 un. |

**Laboratórios de Práticas Construtivas, Solos e Materiais de Construção.**

|  |  |
| --- | --- |
| * Equipamentos: |  |
| Alicate amperímetro. | 1 un. |
| Alicate de bico. | 11 un. |
| Alicate de poda. | 1 un. |
| Alicate de pressão. | 3 un. |
| Alicate universal. | 15 un. |
| Almofariz completo. | 3 un. |
| Aparelho (Aderímetro) para arrancamento e medição da aderência em Argamassas. | 1 un. |
| Aparelho Blaine Completo. | 1 un. |
| Aparelho de speedy test para umidade em solos. | 1 un. |
| Aparelho tipo Vicat. | 1 un. |
| Argamassadeira eletromecânica. | 1 un. |
| Armário de aço duas portas. | 9 un. |
| Armário de aço tipo vestiário. | 1 un. |
| Armário duas portas em madeira. | 5 un. |
| Armário metálico em chapa de aço natural 24 duas portas de abrir. | 1 un. |
| Arquivo para pasta suspensa em chapa de aço 24 com 4 gavetas. | 2 un. |
| Balança digital tipo plataforma com capacidade mínima de carga de 150 Kg. | 1 un. |
| Balança digital, capacidade 15kg, sensibilidade 0,1g. | 1 un. |
| Balança eletrônica digital com capacidade mínima de 500 g. Sensibilidade menor que 0,001 g. | 1 un. |
| Balão volumétrico classe A. | 9 un. |
| Balizas para topografia. | 10 un. |
| Bancada de marceneiro | 10 un. |
| Bandeja de pintura. | 30 un. |
| Banho Maria para amostras Marshall. | 1 un. |
| Bico de bunsen. | 2 un. |
| Bigorna para calibração do esclerômetro. | 1 un. |
| Bolsa para ferramentas. | 19 un. |
| Bomba centrífuga de água. | 2 un. |
| Broca de madeira. | 89 un. |
| Brocas de concreto. | 10 un. |
| Cápsula de evaporação. | 22 un. |
| Carrinho de manobra manual e movimentação de material. | 1 un. |
| Carrinho de mão. | 8 un. |
| Carro plataforma para 600 Kg. | 2 un. |
| Casa Grande manual, c/ cinzéis curvo e chato, completo. | 2 un. |
| Cavadeira grande. | 5 un. |
| Cavadeira pequena. | 4 un. |
| Centrifugador manual, Rotarex. | 1 un. |
| Chave allen. | 2 un. |
| Chave de dobrar ferro. | 14 un. |
| Cilindro (CBR) com base e colar. | 24 un. |
| Cilindro de comparação (gabarito) Ø 3x100mm. | 2 un. |
| Cisalhamento Eletrônico Servo Controlado. | 1 un. |
| Coletor de pó para madeira. | 2 un. |
| Colher de pedreiro. | 43 un. |
| Compressor alternativo. | 1 un. |
| Conjunto completo de teodolito. | 1 un. |
| Conjunto de chave haxagonal. | 2 un. |
| Conjunto de límite de contração (LC) com placa de 3 pinos, cápsula inox Ø 4x1cm e cuba de vidro Ø 5 x 2,5cm. | 2 un. |
| Conjunto para densidade “In Situ” pelo método frasco de areia. | 2 un. |
| Conjunto Slumptest . | 3 un. |
| Consistômetro de VEBE, para determinação rápida da consistência de concreto, composto de mesa vibratória, cone de Slump, recipiente para o cone, disco de acrílico, haste de compactação, relógio marcador de tempo automático. | 1 un. |
| Copo tipo béquer graduado, em vidro | 19 un. |
| Cortador de piso. | 3 un. |
| Desempeno com espuma. | 20 un. |
| Desempeno de aço denteado. | 11 un. |
| Desempeno liso de madeira. | 44 un. |
| Dessecador de vidro com luva 300 mm. | 1 un. |
| Destilador de asfalto diluído. | 1 un. |
| Disco para dessecador com diâmetro de 230 mm. | 1 un. |
| Dispersor de amostras elétrico. | 1 un. |
| Dispositivo para ensaio de compressão diametral em corpos de prova de concreto, em aço zincado. | 1 un. |
| Dispositivo para ensaio de tração de flexão em corpos de prova prismático em concreto. | 1 un. |
| Dispositivo para tração indireta (Pórtico de Lotman). | 1 un. |
| Enxada. | 6 un. |
| Equipamento triaxial dinâmico com carga repetida, servo controlado. | 1 un. |
| Escada de madeira de abrir, altura útil aberta 1,60m, 5 degraus. | 5 un. |
| Escada metálica, tipo extensível, alcance de 6 metros, em alumínio. | 3 un. |
| Esclerometro mod. N para concreto, de impacto. | 1 un. |
| Escova de aço. | 12 un. |
| Escova para lavagem de vidrarias | 15 un. |
| Esmerilhadeira angular elétrica 7" tipo industrial. | 1 un. |
| Espátula de aço com cabo em madeira. | 31 un. |
| Esquadro de alumínio. | 17 un. |
| Estante de aço reforçada. | 4 un. |
| Estilete. | 6 un. |
| Estufa para secagem e esterilização, termostato hidráulico. | 1 un. |
| Extensômetro. | 10 un. |
| Extrator de betumes tipo Soxhlet, 1000ml, c/ suportes, garras tela amianto. | 1 un. |
| Extrator de Corpo de Prova hidráulico CBR/Proctor/Marshall. | 1 un. |
| Faceador de corpos de prova. | 8 un. |
| Fogareiro. | 1 un. |
| Forma para moldagem de corpos de prova. | 54 un. |
| Forma prismática, em aço pintado. | 6 un. |
| Frasco para Chapman. | 5 un. |
| Funil analítico liso, haste curta 100 mm. | 6 un. |
| Furadeira/parafusadeira a bateria sem impacto, carregador monofásico. | 5 un. |
| Furateira industrial. | 2 un. |
| Grampo tipo sargento. | 4 un. |
| Grosa meia cana. | 10 un. |
| Jogo de chave de boca - 26 chaves. | 2 un. |
| Jogo de chave de fenda. | 1 un. |
| Jogo de chave de philips. | 1 un. |
| Jogo de formão para madeira. | 1 un. |
| Lixadeira orbital elétrica, com coletor de pó, monofásica. | 1 un. |
| Lixeira externa, tipo container, capacidade 1000 litros. | 1 un. |
| Los Angeles, máquina para ensaio por abrasão de agregados com jogo de 12 esferas, motor trifásico de 2HP, 220/380V 50/60Hz, com contador e programador de giros, automático conf. ABNT NBR 6465. | 1 un. |
| Machadinha. | 4 un. |
| Mangote para vibrador de imersão para concreto 36mm. | 2 un. |
| Máquina fotográfica digital 7.0 MP. | 2 un. |
| Marreta 1 Kg. | 9 un. |
| Marshall, Anel de compressão Marshall. | 2 un. |
| Marshall, Cilindro Marshall. | 18 un. |
| Marshall, Extrator de amostra, mecânico, Marshall. | 1 un. |
| Marshall, fixador para molde. | 1 un. |
| Marshall, Medidor de fluência Marshall 1/32”. | 1 un. |
| Marshall, Prensa manual para ensaio de estabilidade Marshall, com anel dinamométrico aferido. | 1 un. |
| Marshall, soquete 4.540Kg, manual. | 2 un. |
| Marshall, soquete motorizado para compactação Marshall, 110 ou 220V. Com pré-determinador de golpes, deslizamento automático com queda livre e contador de golpes. Marca Pavitest. | 1 un. |
| Martelete. | 18 un. |
| Martelo de borracha. | 18 un. |
| Martelo de pedreiro . | 30 un. |
| Martelo perfurador rompedor. | 2 un. |
| Martelo. | 8 un. |
| Medidor de ar incorporado do concreto. | 1 un. |
| Mesa - Estação de trabalho em formato L com 3 gavetas, suporte de teclado retrátil e suporte para CPU. | 1 un. |
| Mesa de escritório com gaveta | 1 un. |
| Mesa de escritório sem gaveta | 1 un. |
| Mesa de fluidez para cimento. | 1 un. |
| Mesa e balança para pesagem hidrostática. | 1 un. |
| Mesa para impressora | 5 un. |
| Metro de madeira. | 34 un. |
| Micro computador completo de mesa. | 1 un. |
| Molde cilíndrico Ø 4”, capacidade 1 lt. para Proctor normal. | 4 un. |
| Molde cilíndrico para Corpos de Prova em Argamassa Ø 5x10cm. | 24 un. |
| Motoesmeril de bancada. | 1 un. |
| Motor para vibrador de imersão para concreto. | 2 un. |
| Multímetro digital. | 1 un. |
| Pá de concha reta. | 12 un. |
| Pá de concha. | 12 un. |
| Pá de corte. | 12 un. |
| Paquimetro digital em aço. | 1 un. |
| Paquimetro universal. | 5 un. |
| Pé de cabra. | 10 un. |
| Penetrômetro Universal (Completo). | 1 un. |
| Picão. | 9 un. |
| Pinça para cadinho tipo tenaz . | 5 un. |
| Pinça para frascos e balões 22 cm. | 2 un. |
| Pipeta sorológica graduada de vidro. Capacidade 25 ml. | 6 un. |
| Plaina desempenadeira. | 1 un. |
| Plaina elétrica industrial portátil completa. | 1 un. |
| Plaina manual. | 1 un. |
| Ponteira de aço. | 24 un. |
| Ponto de amolecimento (anel e bola). | 1 un. |
| Prensa CBR, manual, com conjunto dinamométrico, capacidade 5000Kgf, completo, aferida. | 1 un. |
| Prisma. | 2 un. |
| Proveta em polipropileno graduada. | 8 un. |
| Prumo de centro em aço. | 4 un. |
| Régua de alumínio. Comprimento 2 metros. | 40 un. |
| Régua T, fabricada em madeira com 50 cm. | 30 un. |
| Repartidor de amostras abert. 1/2”, completo. | 1 un. |
| Série de peneiras 8x2” abert. 2.1/2”, 2”, 1.1/2”, 1”, 3/4”, 1/2”, 3/8”, 1/4”, n°s 4, 8, 10, 16, 30, 40, 50, 80, 100 e 200, fundo e tampa. | 1 un. |
| Série de peneiras quadradas 50x50x10cm abert. 3”, 2.1/2”, 2”, 1.1/2”, 1.1/4”, 1”, 3/4”, 3/8”, 1/2”, 1/4”. | 1 un. |
| Serra circular com eixo sobe e desce e mesa estrutura metálica. | 1 un. |
| Serra circular esquadrejadeira. | 1 un. |
| Serra circular para madeira. | 1 un. |
| Serra circular para mármore e granito, completa. | 4 un. |
| Serra fita vertical para madeira. | 1 un. |
| Serra industrial para meia esquadria. | 1 un. |
| Serra manual para cortar ferro. | 12 un. |
| Serra rápida circular para ferrosos. | 1 un. |
| Serrote profissional para madeira. | 7 un. |
| Serrotinho para madeira. | 13 un. |
| Soquete com 4,536 Kg. de peso para CBR. | 4 un. |
| Soquete Proctor normal de 2,5kg. | 2 un. |
| Suporte para dobrar ferro. | 12 un. |
| Tacho capacidade 10L, em aluminio fundido, com alças. | 1 un. |
| Talhadeira de aço. | 17 un. |
| Tarracha para cano de pvc de 1/2". | 2 un. |
| Tesoura para corte de vergalhão. | 3 un. |
| Torno de bancada tipo morsa. | 2 un. |
| Torno de encanador. | 3 un. |
| Torno manual para marcenarias. | 2 un. |
| Torquês. | 21 un. |
| Trena de aço de 5 m. | 10 un. |
| Trena de fibra de vidro de 30 m. | 43 un. |
| Trincha. | 11 un. |
| Tripé de alumínio. | 1 un. |
| Tupia convencional. | 1 un. |
| Tupia elétrica portátil | 1 un. |
| Viscosímetro Saybolt Furol 2 provas. | 1 un. |
| * Equipamentos: |  |
| Agitador de peneiras 50 x 50 x 10 cm, capacidade para 6 peneiras; | 1 un. |
| Betoneira de 120L. | 2 un. |
| Betoneira de 400L. | 1 un. |
| Estação total. | 1 un. |
| Peneirador eletromagnetico de bancada. | 1 un. |
| Prensa hidráulica elétrica. | 1 un. |
| Série de peneiras 8x2” abert. 2.1/2”, 2”, 1.1/2”, 1”, 3/4”, 1/2”, 3/8”, 1/4”, n°s 4, 8, 10, 16, 30, 40, 50, 80, 100 e 200, fundo e tampa. | 1 un. |
| Série de peneiras quadradas 50x50x10cm abert. 3”, 2.1/2”, 2”, 1.1/2”, 1.1/4”, 1”, 3/4”, 3/8”, 1/2”, 1/4”. | 1 un. |

# 